

Como se vê, por essa resenha, nada escapou ao Dr. Augusto Ramos, no preparo desse livro que, repetimos, é um trabalho grandemente útil ao país e que deve figurar nas estantes de quantos se dedicam à indústria cafeeira.

"A Lavoura" agradece com summo prazer o exemplar desse substancioso e utilíssimo livro, que veio honrar a sua bibliotheca, para o fim de valorizar o producto, regular o seu commercio, promover o augmento do seu consumo e a criação da Caixa de Conversão, fixado o valor da moeda; e um appendice, com o movimento e consumo do café em 1922, consumo, modos e costumes através do mundo, dados sobre o desenvolvimento, produção e exportação nos diferentes países, excluindo o Brasil e cultura na Bahia.

pelo Dr. Guido Marstrello, a influencia das geadas, dos ventos e das secas, sobre a vida e a productividade dos cafeeiros e as providencias aconselháveis para prevenir ou attenuar taes accidentes.

Veem em seguida e por fim: synthese, previsões e conclusões, valorização, commercio entre os Estados do Rio, Minas Geraes e S. Paulo, na 8.ª, o capitulo, superiormente estudado, da intervenção do Estado no mercado. A 9.ª e 10.ª partes, são superiormente elucidativas, contendo estudo das fazendas e costumes de S. Paulo,

relatar a natureza dos capitulos nelle versados. Na 1.ª e 2.ª partes fica-se conhecendo o scenario cafeeiro do mundo, o historico, a botanica, a climatologia, a composição chimica e as causas de definhamento e agentes inimigos do cafeeiro.

Na 3.ª, vêm a distribuição cultural, a produção em S. Paulo, o estudo do solo destinado ao cafetal, assim como o seu preparo e a plantação, os cuidados culturaes, a colheita, a produção e a distribuição dos cafesaes pelo territorio do Estado, tratamento por via humida, seccagem, tratamento por via secca, beneficio, custo de produção em S. Paulo, organização do trabalho cafeeiro no mesmo Estado, cultura em Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Paraná, Pernambuco e outros Estados.

A 4.ª parte cogita da produção brasileira, das fontes de produção e da cultura da rubiacea nas Indias Neerlandezas. A 5.ª encerra o consumo e penetração do café no mundo, vindo na 6.ª a adubação cafeeira em S. Paulo, collaboração dos Drs. Carlos Botelho e Lourenço Granelo.

Na 7.ª parte, vemos o commercio de café, sua importancia e evolução dos seus methodos e influencia exercida pelos intermediarios no desenvolvimento das operações, mecanismo do commercio do producto em Santos e no Rio;

O que foi a Exposição Agro-Industrial do Pará

Não existe e jámais existirá um apparelho de propaganda tão completo e efficiente quanto o creado por uma Exposição, que por tempo mais ou menos longo, recebe e expõe os productos os mais variados, artigos estes postos, assim, em exposição, por seus manufacturadores ou productores, na justa e progressista aspiração de mostrarem a potencia de que dispõem, como das forças que crearam, ao publico em geral e aos commerciantes, intermediarios, industriaes, addidos commerciaes estrangeiros, em especial. Nada mais justo e melhor, como mais pratico e certo.

Para que uma Exposição alcance, no emtanto, o fim citado acima, que é o unico que se deve ter em vista, precisa munir-se de certos requisitos, crear certas facilidades, organizar quadros estatísticos, como dar esclarecimentos mais ou menos amplos sobre cada especialidade, coisas estas que veem das fabricas ou localidades expositoras e que são feitas com todo o criterio e conhecimento de causa; precisa ser methodicamente organizada e melhor dirigida, por porque a propria disposição dos objectos e artigos expostos, quando obedece a principios estheticos, é meio caminho percorrido ao successo final; seria imprezindivel que essa "organização expositiva" attendesse á falta absoluta de informações precisas e dignas de credito, que vae cá por fóra, e fornecesse aos interessados e aos curiosos, que poderiam passar a ser outros tantos interessados, esclarecimentos, taes como: nome do producto (vulgar e scien-

tifico, si houver), nome da fabrica ou localidade donde chegou, nome do proprietario ou productor; se for, por exemplo, uma semente oleaginosa dizer o nome vulgar, scientifico, familia a que pertence, dar alguns característicos, si possivel os indices principaes, a porcentagem obtida e industrialmente algum emprego generalisado, ou em que póde ser empregado com optimos resultados, dizer tudo quanto pode produzir aquella semente, algumas analyses completas, dizer donde vem em maior quantidade, o preço da tonelada, etc. Finalmente, seria conveniente fornecer quadros demonstrativos da capacidade da fabrica, e de seu movimento em os ultimos cinco annos; tudo isto para orientar os capitalistas, incrementar as relações commerciaes, favorecer o intercambio, propagar as riquezas nativas ou creadas pelo esforço e pelo dinheiro, favorecer o governo na organização da Estatística Industrial, ou Recenseamento Industrial; e serviria, tambem, para patentear a pujança da fabrica e dar uma idéa das responsabilidades com que pode arcar o estabelecimento em questão.

Infelizmente, não é isso uma realidade entre nós; precisa sel-o. Com satisfação constato que para lá caminhamos. Quando isso for uma realidade as vantagens não se farão esperar; disso estou certo.

Os nossos expositores não sabem, ainda, da sciencia de expor; não tem a noção da propaganda intelligente; falta-lhes traquejo, maestria, etc., coisas essas que necessitam